

PERGUNTAS E RESPOSTAS:

1. **O que é o IAD do painel do Prêmio CNJ de Qualidade?** O IAD (Índice de Atendimento à Demanda) do painel do Prêmio CNJ é uma métrica utilizada para avaliar o desempenho das unidades judiciárias. Ele difere do IAD do painel Gerencial da Unidade em relação à forma de cálculo e às classes de processos consideradas.
2. **Quais classes de processos são levadas em conta no IAD do painel do Prêmio CNJ de Qualidade?** O IAD do painel do Prêmio CNJ considera apenas as classes de conhecimento e de execução. Procedimentos investigatórios e cartas precatórias, por exemplo, não são abrangidos por esse cálculo.
3. **Como é feito o cálculo do IAD no painel do Prêmio CNJ de Qualidade?** O cálculo do IAD é dado pela fórmula:

$$IAD = \frac{\text{Baixados} + \text{Saídos por Redistribuição}}{\text{Casos Novos} + \text{Entrados por Redistribuição}}$$

Nota: Havendo mais de uma baixa no mesmo processo, apenas a primeira é contabilizada.

4. **O que é considerado como “baixa” pelo CNJ?** Além dos casos arquivados definitivamente, a remessa em grau de recurso também é considerada como uma baixa pelo CNJ.
5. **Para atingir 100% de IAD o que a unidade precisa fazer?** A unidade precisa baixar quantidade de processos maior do que a entrada.
6. **O que a unidade deve fazer após verificar que precisa baixar processos para atingir 100% de IAD?** A unidade deve checar os processos listados no painel “Processos Pendentes de Baixa”, que reúne os processos que tiveram pelo menos um evento de trânsito em julgado lançado nos autos, e verificar se já estão prontos para serem baixados. Para isso, basta seguir os seguintes passos:
 - Acesse o menu do aplicativo TJSC - 1º Grau.
 - Procure pelo item “Acervo”.
 - Em seguida, clique no painel “Processos Pendentes de Baixa”.
7. **Qual é a finalidade do painel “Processos Prêmio CNJ de Qualidade”?** O painel auxilia as unidades a identificarem os processos monitorados em cada indicador. Processos que em razão da classe e/ou assunto cadastrado nos autos ou, ainda, por terem sido distribuídos há mais tempo, são considerados prioritários.
8. **Como consultar o painel “Processos Prêmio CNJ de Qualidade”?** Clicar sobre o ícone da borracha e após sobre o ícone de filtro. Filtrar a Comarca e a Vara e fechar o filtro para que apareçam quantos processos estão sendo monitorados em cada indicador, bem como a lista detalhada com os números dos processos. Além dos dados básicos do processo (competência, classe, assunto etc.), o relatório apresenta colunas indicando se ele está concluso, em

quais Metas Nacionais está inserido (além do indicador avaliado no Prêmio CNJ), dentre outras informações. Para visualizar todas as colunas do relatório arraste a barra de rolagem inferior.

9. **Como identificar qual indicador está selecionado?** Ao clicar sobre o indicador, um círculo verde indicará que o indicador está selecionado. A relação detalhada de processos que aparecerá abaixo diz respeito ao referido indicador. Para exportar a relação clique sobre os três pontinhos que aparecem na coluna final do relatório e, em seguida, clique em “Exportar Dados”.
10. **Como identificar o que está sendo medido em cada indicador?** Cada indicador apresenta o artigo da Portaria do Prêmio CNJ 2024 (Portaria 353/2023) a que se refere e palavras-chave indicando do que se trata, bem como a ação que deve ser tomada. Ao clicar sobre “Detalhar artigo” é possível visualizar os critérios do que será considerado: quais classes, assuntos e eventos lançados, período de referência, dentre outros.
11. **O que a unidade deve fazer ao consultar o painel?** Se a ação necessária para pontuar no indicador é “Julgar”, a unidade deve identificar dentre os processos elencados aqueles que estão prontos para julgamento. Para isso, pode filtrar os processos que se encontrem conclusos para sentença. Quanto aos demais processos, priorizar a instrução, garantindo, na medida do possível, uma tramitação célere. Se a ação necessária para pontuar no indicador é “Baixar”, poderá filtrar dentre os processos elencados aqueles que tenham pelo menos um evento de trânsito em julgado lançado nos autos, a fim de avaliar se já estão prontos para o arquivamento.
12. **Como verificar se a classificação da classe e/ou assunto no processo estão registrados de forma correta nos indicadores de violência doméstica, de feminicídio e nas ações ambientais? E o que fazer para regularizar?** Verificar a classificação do processo e corrigir a classe e/ou assunto quando não se tratar do tema do indicador. Os processos são monitorados a partir de sua classificação. O código da classe e/ou do assunto dos processos avaliados em cada indicador podem ser acessados ao clicar sobre “Detalhar artigo”. Os códigos listados são os das Tabelas Processuais Unificadas (TPU) do CNJ, que pode ser acessado pelo link da classe em [Tabela Processual Unificada - Classe](#) e pelo link do assunto em [Tabela Processual Unificada - Assunto](#). No eproc, na capa do processo deverá ser utilizada a função de validação automática do assunto. Essa função identifica possíveis diferenças no assunto registrado, reduzindo erros que pode comprometer o andamento correto do processo. Para acessar o tutorial sobre o funcionamento da função “Validação automatizada” [clique aqui](#).
13. **O que é importante considerar na alimentação do eproc em relação às audiências?** É crucial classificar corretamente as audiências, com especial atenção para as audiências de conciliação e mediação. Essas audiências são visadas pelo CNJ e avaliadas nos Índices de Conciliação e Composição de Conflitos. Também é fundamental alterar a situação da audiência no sistema tão logo transcorra a data aprazada para o ato. Apenas as audiências realizadas são contabilizadas.

14. **Como o percentual de acordo é medido pelo CNJ?** O percentual de acordo é medido pelo evento de homologação. Portanto, o acordo obtido em audiência deve ser lançado nos autos com um evento de homologação de transação.

Nota: Embora alguns eventos no eproc comecem com a descrição “Despacho/Decisão”, o que realmente define sua classificação é o código apresentado no final da descrição. Esse código aponta para o correspondente na TPU ([Tabela Processual Unificada do CNJ](#)).

15. **O que o CNJ considera como julgamento homologatório?**

- Homologação de Transação (466)
- Homologação de Acordo em Execução ou em Cumprimento de Sentença (14099)
- Transação Penal (884)
- Homologação de Transação Penal (12738)

16. **Por que o registro no eproc das sentenças homologatórias é tão relevante?**

Porque as sentenças homologatórias são avaliadas em vários indicadores. Elas fazem parte dos Índices de Conciliação e Composição de Conflitos, os quais medem a quantidade de homologações realizadas em relação ao total de sentenças proferidas. Isso se aplica a processos de conhecimento cíveis, execução de títulos executivos extrajudiciais não fiscais e execução judicial (cíveis) ou cumprimento de sentença. Apenas a primeira sentença do processo é contabilizada.